

A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) COMO ESTRATÉGIA DE REGULAÇÃO DO ACESSO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Dr. Romero Chartuni Bandeira

Dra. Liliane Médici Bandeira

O presente trabalho traz como proposta um estudo de caso sobre o atendimento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município de Três Rios (RJ) e tem por objetivo analisar o papel da UPA como componente pré-hospitalar fixo da Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências no sistema loco-regional de atenção à saúde da Região Centro-Sul Fluminense.

A pesquisa apresenta dados quantitativos e qualitativos levantados a partir do banco de informações da própria unidade, principalmente relacionados ao atendimento dos pacientes, como classificação de risco e unidades de encaminhamento. Outros dados foram levantados a partir do Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalar do SUS.

A UPA adota o protocolo de classificação de risco e, quando necessário, encaminha pacientes atendidos para internações de média e alta complexidade, estabelecendo a referência para os hospitais da região e utilizando o software disponibilizado pelo Ministério da Saúde (SISREG).

Após a implantação da UPA, observou-se uma importante redução no número de atendimento de urgência nas unidades hospitalares do município (42% na Clínica Walter Gomes Franklin e 55% no Hospital de Clínicas). Observou-se, também, uma redução de internação nos hospitais do município (queda de 45,2% em pediatria e de 46,6% em clínica médica). Houve ainda uma diminuição das internações por capítulos do CID 10, principalmente por doenças do aparelho circulatório (queda de mais de 50%).

A UPA de Três Rios proporcionou o estabelecimento de um novo fluxo de atenção às urgências e emergências, no qual teria o papel de garantir referência para toda a rede básica, regulando ainda as internações nos hospitais de referência da microrregião. Com

isso, consegue garantir as referências para as necessidades de urgência e emergência, principalmente de baixa e média complexidade que são atendidas no sistema de saúde local.